

ANDRADE JÚNIOR, VC; BRITO, OG; SILVA, JCO; COSTA, AL; SILVA, EA; BUENO FILHO, JSS. 2024. UFLA B556: nova cultivar de batata-doce registrada pela Universidade Federal de Lavras. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

UFLA B556: nova cultivar de batata-doce registrada pela Universidade Federal de Lavras

Valter Carvalho de Andrade Júnior^{1*}; Orlando Gonçalves Brito¹; Jeferson Carlos de O Silva¹; Ariana Lemes da Costa¹; Eduardo Alves da Silva¹; Júlio Sílvio de S Bueno Filho¹

¹UFLA – Departamento de Agricultura, CEP: 37203-202, Lavras – MG, Brasil; valter.andrade@ufla.br; orlandocefet@yahoo.com.br; jefersonteng@gmail.com; arianalemesdacosta@gmail.com; easufsj@gmail.com; jssbueno@ufla.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A UFLA B556 é uma cultivar de batata-doce registrada pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em 2023, sob nº 54454. Ela é oriunda de uma progênie de meios-irmãos, obtida a partir de um policross otimizado com 55 matrizes pré-selecionadas de diversas colorações. A primeira avaliação agrônômica, denominada triagem, foi realizada de abril a outubro de 2018 e objetivou a caracterização preliminar da produtividade e qualidade de raízes, além de características morfológicas de interesse. Já os experimentos de validação agrônômica, com presença de delineamento experimental e repetições, foram realizados nos anos de 2019 (100 genótipos); 2020/2021 (52 genótipos); 2021/2022 (57 genótipos). Nestes ensaios foi adotado o delineamento derivado de um látice triplo parcialmente balanceado, com três repetições. Os ensaios demonstraram que a cultivar UFLA B556 possui raízes com formato elíptico fusiforme e polpa branca intensa. O comprimento das raízes varia de 15 a 30 cm, com espessura da mediana das raízes comerciais entre 4 a 10 cm. A cor da casca das raízes é predominantemente creme. A cultivar é recomendada para cultivo na região sul de Minas Gerais, especialmente para produção de raízes e folhas para o consumo humano, uso agroindustrial, uso na alimentação animal e produção de etanol. Seu plantio é recomendado para cultivos de verão, com o uso de irrigação suplementar e nutrição mineral básica. Sob estas condições, a cultivar apresenta potencial de produtividade de raízes acima de 45 ton ha⁻¹, com teor médio de matéria seca de 38%.

PALAVRAS-CHAVE: *Ipomoea batatas*, melhoramento genético, raiz tuberosa, genótipo.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a CAPES, CNPq e FAPEMIG pela concessão das bolsas e financiamento da pesquisa.